

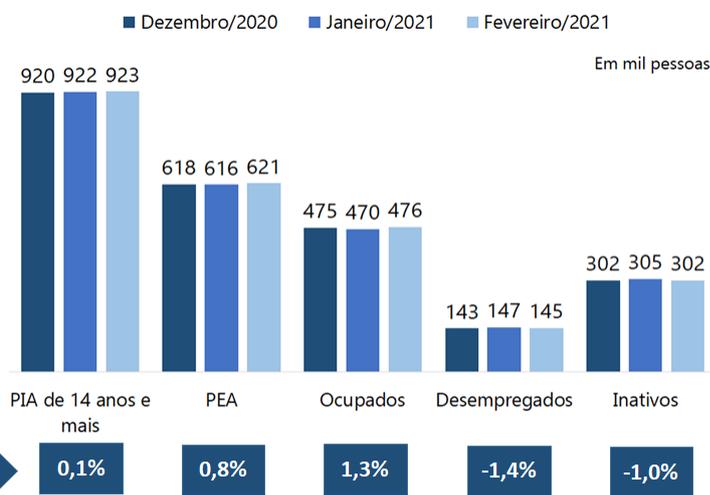
Taxa de Desemprego diminui na PMB

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB), realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a taxa de desemprego total diminuiu, ao passar de 23,8% para 23,3%, entre janeiro e fevereiro de 2021. No mesmo período, observou-se crescimento do nível de ocupação em proporção maior que o aumento da PEA, o que resultou no declínio do contingente de desempregados.



Gráfico A

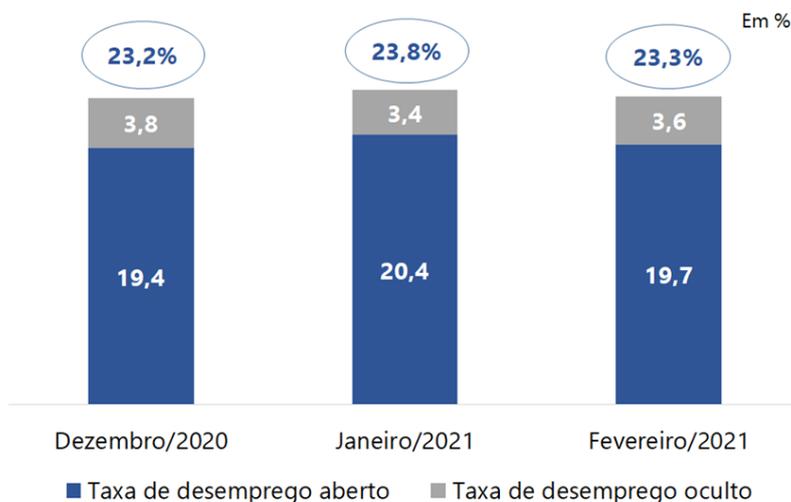
Estimativa e Variação da PIA, segundo condição de atividade
Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro/2020, janeiro e fevereiro/2021



Em fevereiro de 2021, 145 pessoas estavam desempregadas na Periferia Metropolitana de Brasília, 1,4% a menos que em janeiro. O declínio no contingente de desempregados resultou do aumento do nível de ocupação (acréscimo de 1,3% no número de postos de trabalho) em proporção superior ao crescimento da PEA (0,8% pessoas a mais no mercado de trabalho).

Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Gráfico B
Taxas de Desemprego, por tipo
Periferia Metropolitana de Brasília - dezembro/2020, janeiro e fevereiro/2021

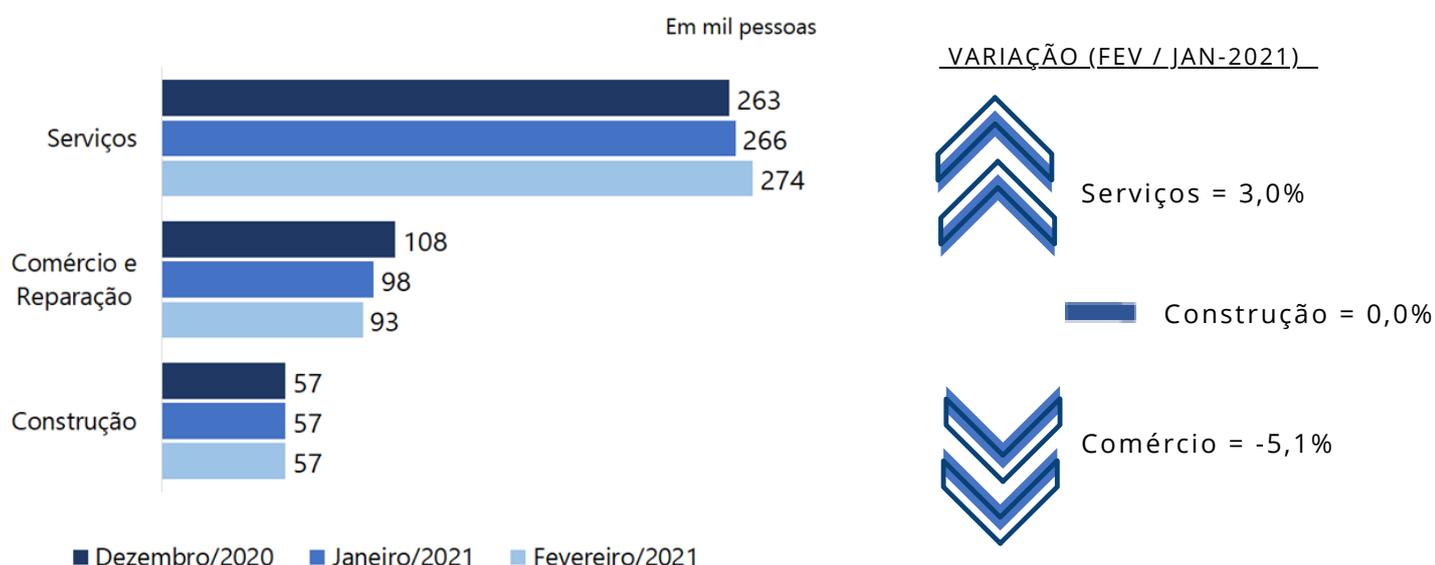


Entre janeiro e fevereiro de 2021, a taxa de participação - proporção de pessoas de 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas e desempregadas - variou positivamente de 66,9% para 67,3%. No mesmo período, a taxa de desemprego total reduziu de 23,8% para 23,3% da PEA. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 20,4% para 19,7%, e a taxa de desemprego oculto variou de 3,4% para 3,6%.

Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Em fevereiro de 2021, o nível de ocupação aumentou 1,3%, e o contingente de ocupados foi estimado em 476 mil. Setorialmente, esse resultado decorreu do aumento do número de postos de trabalho no setor de Serviços (3,0%), já que o nível de ocupação reduziu no Comércio (-5,1%) e permaneceu estável na Construção, enquanto a Indústria de transformação não comportou desagregação.

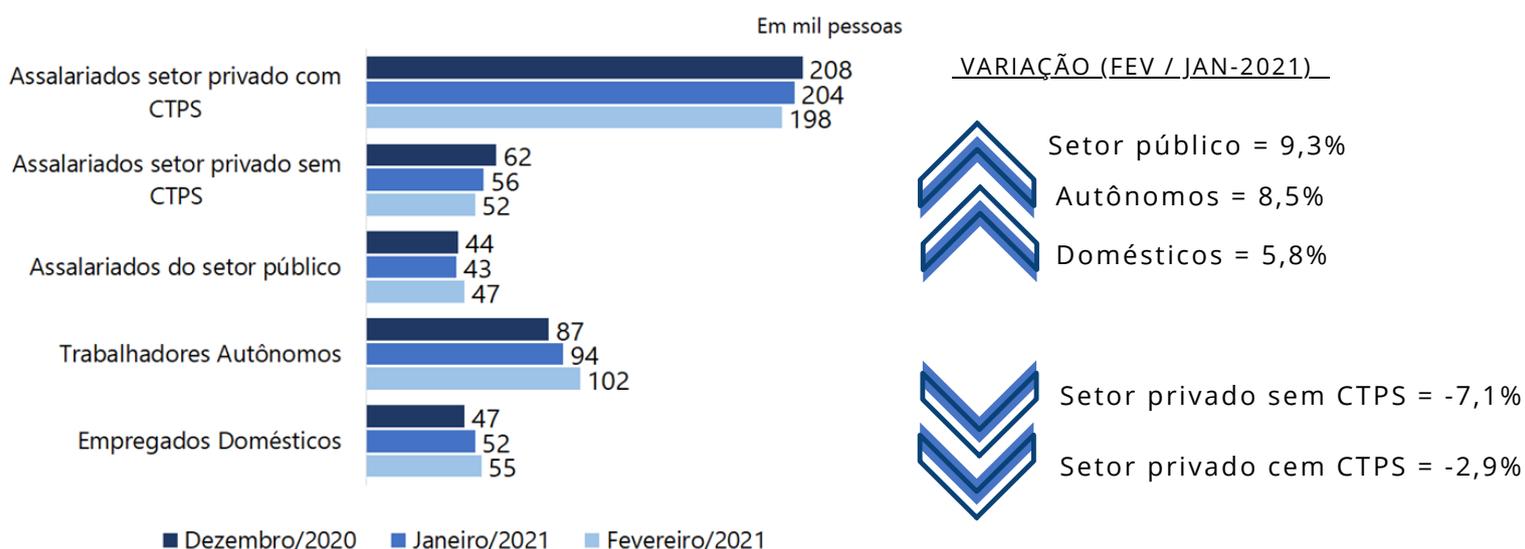
Gráfico C
Estimativas e Variação do número de ocupados, segundo
setores de atividade econômica
Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro/2020, janeiro e fevereiro/2021



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Segundo a posição na ocupação, o aumento no contingente de ocupados derivou do crescimento do número de postos de trabalho entre os assalariados do setor público (9,3%), dos trabalhadores autônomos (8,5%) e dos empregados domésticos (5,8%). O nível ocupacional reduziu no setor privado, tanto entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada (-7,1%) quanto entre os com carteira assinada (-2,9%).

Gráfico D
Estimativas e Variação do número de ocupados, segundo
posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro/2020, janeiro e fevereiro/2021



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

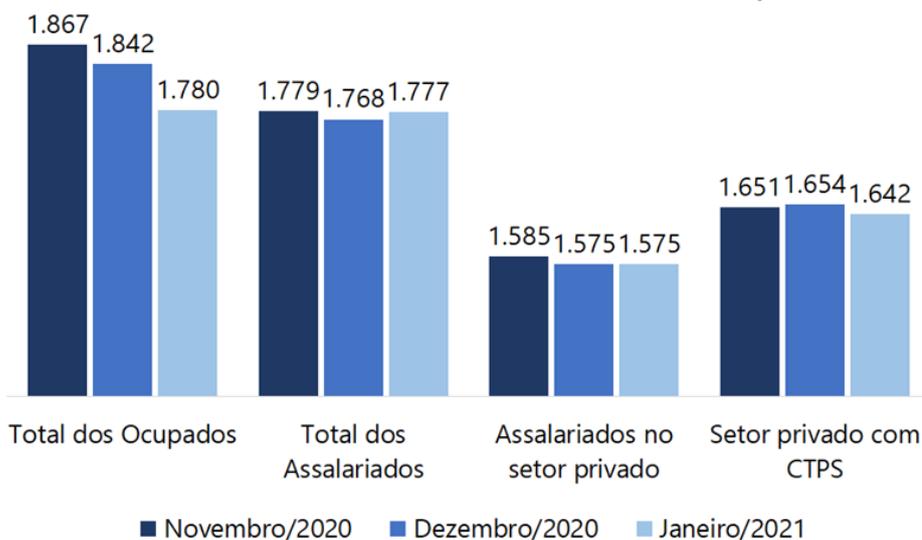
Gráfico E

Rendimento médio real dos ocupados e assalariados, no trabalho

Principal, segundo categorias selecionadas

Periferia Metropolitana de Brasília – novembro e dezembro/2020 e janeiro/2021

Em reais de janeiro de 2021



Entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, o rendimento médio real diminuiu para os ocupados (-3,4%) e teve pequeno aumento para os assalariados (0,5%). Esses rendimentos passaram a valer R\$ 1.780 e R\$ 1.777, respectivamente.

Entre os assalariados, a remuneração média no setor privado permaneceu relativamente estável (-0,1%), passando a valer R\$ 1.575. No setor privado, o salário médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada apresentou variação negativa (-0,2%), e equivaleu a R\$ 1.642.

Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO DOS OCUPADOS E ASSALARIADOS (JAN-2021/DAZ-2020)

Total dos ocupados



Total dos assalariados



Setor privado



Setor privado com CTPS



Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Convênio Regional

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Mais informações:

www.dieese.org.br/anliseped e www.codeplan.df.gov.br